

O TEMPO — Frente Fria: Em curso. Pressão Atmosférica Média: 1007.1 milibares. Temperatura média do dia: 17.5 graus centígrados. Umidade relativa média: 84.5 por cento. Estado médio do Céu: Cumulus, Stratus, nevoeiros noturnos nas margens dos rios, serras e Li toral. De meio encoberto. Estado médio do Tempo: Com formações de nuvens baixas na serras e partes do Li toral. Estado Médio Geral do Tempo no Estado: Estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Quarta-feira, 26 de junho de 1974 — Ano 60 — No. 17.568 — Edição de hoje: 12 páginas — Cr\$ 1,00

SESI ABRE MATRICULA PARA CURSOS
— O Núcleo do Sesi do Estreito, comunica aos seus beneficiários e dependentes, que se encontram abertas as matrículas para os Cursos de Corte e Costura, Flores, Enfermagem no Lar, Culinária, Tricot e Crochet. Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos na sede do Núcleo do Estreito, sito à rua Antonieta de Barros, 375.

Política financeira nacional é definitiva

A política financeira nacional é definitiva e ninguém deve contar com um atroxamento, "nem com lucros proporcionados pela inflação". A declaração é do diretor do Banco do Brasil, Sr. Dinar Gigante, feita ontem na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (P. 6)

Zagalo só escala hoje a seleção. Há problemas

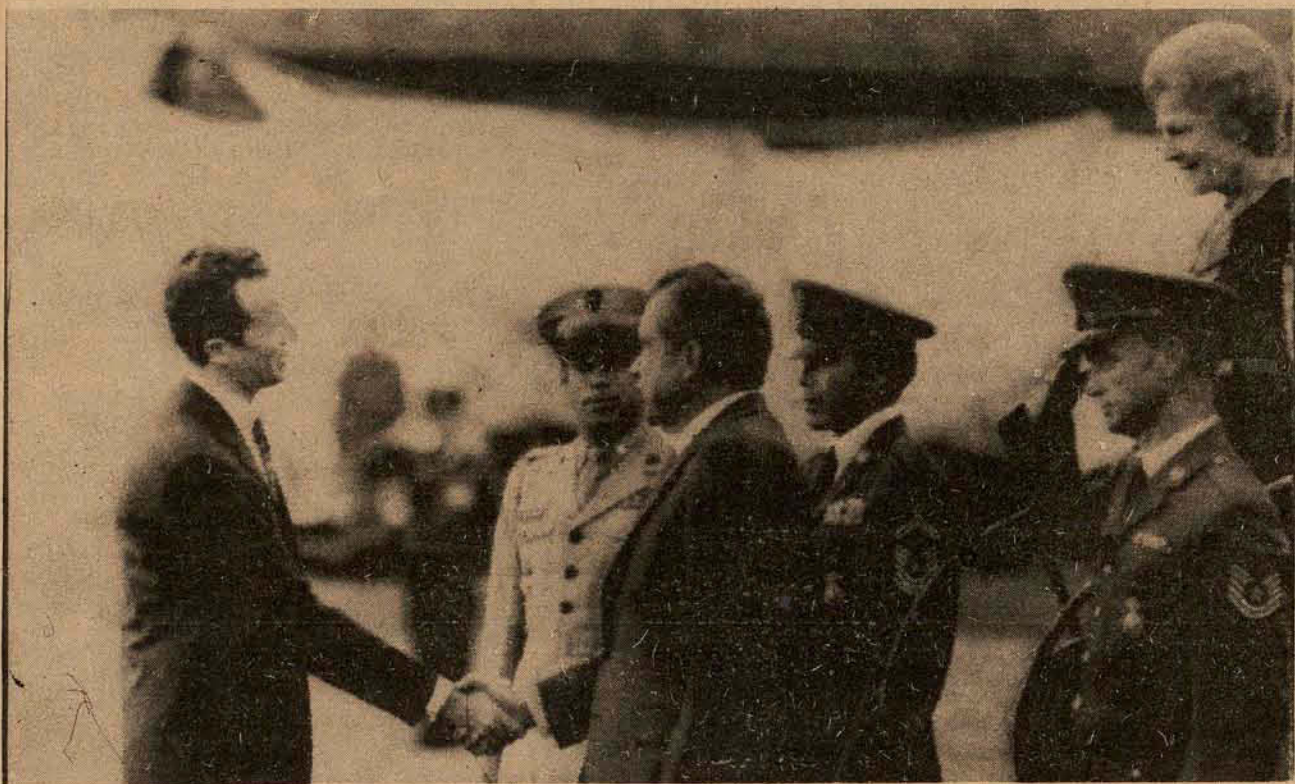
Zagalo ainda não decidiu qual será o ataque do Brasil para a partida contra a Alemanha Oriental, o que só vai acontecer pouco antes do jogo. Sua dúvida agora está com Valdomiro e Mirandinha já que o meio campo foi definido com Piazza, Rivellino e o Paulo Cesar do Flamengo, que passou na revisão médica feita ontem



Paulo César participou ontem de um treino recreativo com Zagalo e alguns jogadores, garantindo sua escalação para o jogo de hoje

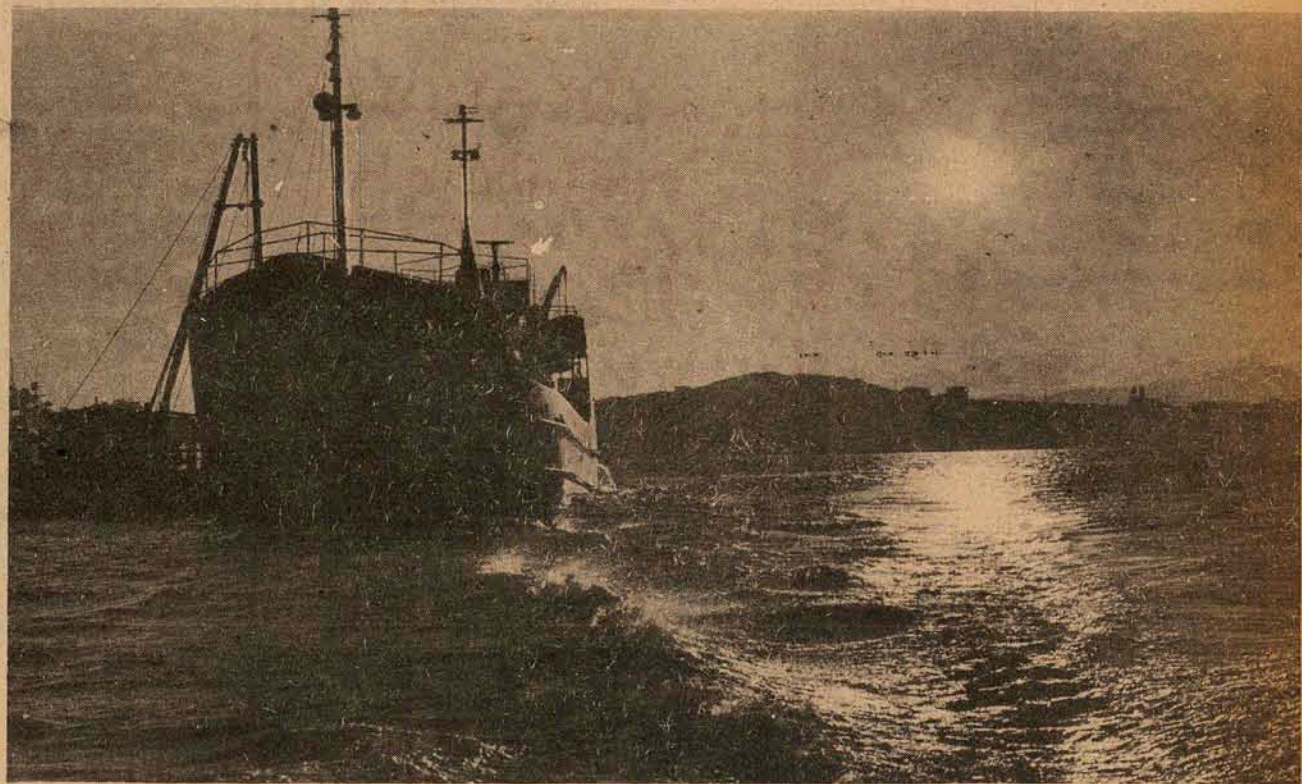
Provável encontro de Kissinger com Fidel

Os meios diplomáticos das principais capitais latino-americanas comentam com insistência a possibilidade de o secretário de Estado norte-americano Henry Kissinger já ter acertado um encontro com Fidel Castro no próximo mês. Washington desautorizou os rumores (Página 2)



Nixon viaja à URSS

O Presidente Nixon foi recebido ontem pelo Rei Balduino, da Bélgica, país onde escala antes de seguir para a URSS. Hoje assina um tratado de cooperação com o governo belga e em seguida segue para Moscou, para manter uma conferência de cúpula com dirigentes soviéticos (P.2).



A despedida da draga

Com duas missões a desempenhar em Santa Catarina — Transportar a draga Sergipe de Florianópolis a Itajaí e a draga Paraná de São Francisco ao Rio de Janeiro — o batelão lumieiro Aracaju dá início à primeira parte do seu trabalho na Bacia-Sul (P.12).

São boas as perspectivas do petróleo em Macau

Página 5.

Solução para o leite é fazer de minifúndios empresas rurais

Página 9.

Konder Reis encerra visita mas regressa para a campanha

Página 3.

Férias de julho começam só no dia 14 na rede estadual

Página 3.

Sucessão se define no Maranhão e em Minas

Depois de um longo período de espera, foi anunciado ontem o nome do futuro Governador do Maranhão, recaindo a escolha no Deputado Nunes Freire. Também ontem foi dada a solução para o problema sucessório de Minas, sendo escolhido o Deputado Aureliano Chaves (P. 5)

Quadrilha é desbaratada

Itajaí (Sucursal) Luiz Carlos Guapiano, um dos componentes da quadrilha do bandido "Cara de Cavalo" que foi desbaratada há dias pela polícia de Itajaí, acaba de ser preso. As diligências que culminaram com sua prisão duraram vários dias, tendo sido mobilizados diversos agentes.

Luiz Carlos foi preso nas proximidades de Morro Cortado, após ter sido denunciado à polícia por mulheres que residem nas redondezas. O marginal no momento da detenção

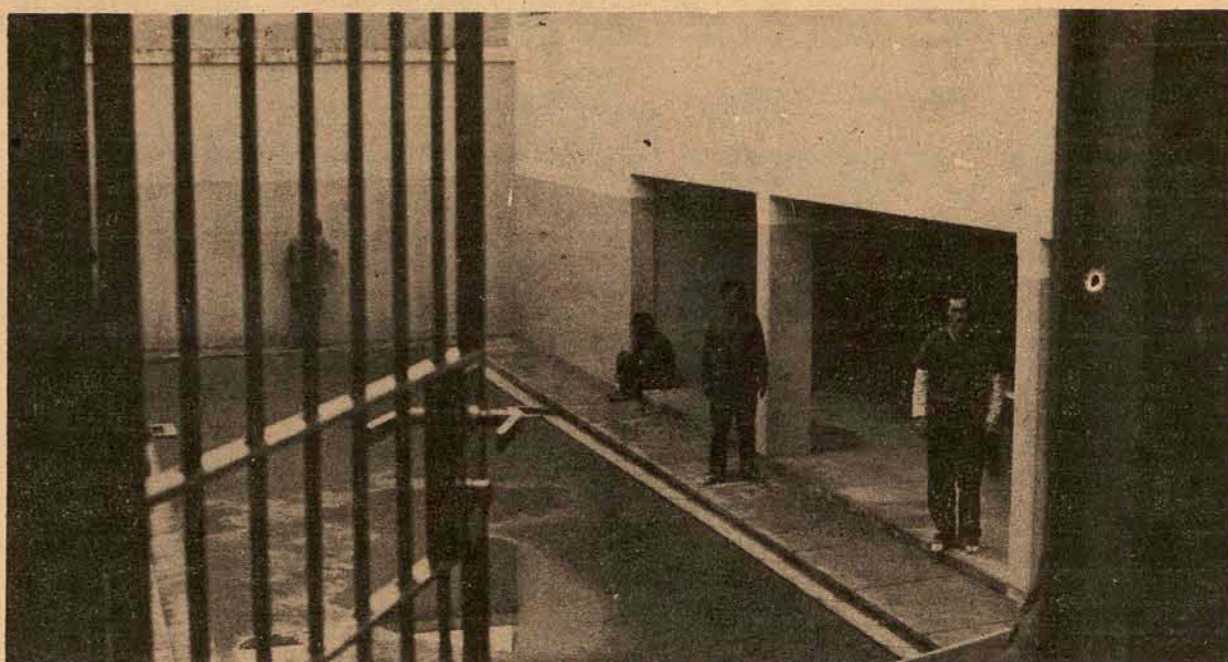
não esboçou a menor reação. Levado para a Delegacia de Polícia confessou que realmente é um dos integrantes da gang de "Cara de Cavalo" e que agiam nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Confessou também que em nosso Estado pretendiam assaltar o Hiper Mercado Vitória e Comper Supermercado, ambos de Itajaí, além do Supermercado Odivan, de Florianópolis. Ainda hoje o Delegado Hercílio dos Santos, da polícia de Itajaí, deverá encaminhar o marginal para São Paulo, pois as autoridades paulistas desejam ouvi-lo, já que ele tem pena a cumprir naquele Estado.

Disparo acidental

Atingido por um disparo acidental no tórax, o detetive Paulo Arruda Sampaio, de 47 anos, casado (Rua Araguaia, 670, Jacarepaguá, no Rio de Janeiro), morreu na madrugada de ontem, quando dava plantão na 24-A Delegacia Policial. Sua arma - um Taurus calibre 38 - caiu do coldre e detonou. Socorrido por seus companheiros de serviço, o policial, ainda com vida, foi transportado numa viatura daquela Distrital até o Hospital Souza Aguiar, onde morreu ao dar entrada.

Ladrão preso em flagrante

Itajaí (Sucursal) Depois de inúmeras investigações foi preso na noite de ontem Sebastião Pacifico ("Tião"), que conta com várias passagens pela polícia. No momento de sua prisão o marginal tentava arrombar uma residência no centro da cidade. Levado para a Delegacia de Polícia constatou-se que "Tião" havia ingerido grande quantidade de psicotrópicos. As autoridades policiais informaram que o marginal deverá ficar detido por muito tempo, pois além de contar com várias passagens pela polícia local é acusado também de ter realizado diversos arrombamentos verificados ultimamente na cidade. Pacifico hoje à tarde deverá ser ouvido pelo Bacharel Hercílio dos Santos.



O Manicômio Judiciário é mantido há quatro anos pela Secretaria da Justiça

Hospital psiquiátrico mantém 52 detentos em tratamento

O "Manicômio Judiciário de Santa Catarina", instalado no bairro da Trindade, está comemorando quatro anos de atividades.

O órgão, subordinado à Secretaria da Justiça, através da Coordenação das Organizações Penais, tem por finalidade receber para tratamento psiquiátrico - quando for por determinação judicial - os indiciados que apresentem sintomas de alienação mental no decorrer da prisão provisória ou após a sentença condenatória. Compete ainda ao Manicômio Judiciário receber os detentos que devam ser submetidos à perícia psiquiátrica para apuração de responsabilidade penal e, também proceder exames de sanidade mental solicitados pelo Conselho Penitenciário do Estado.

HOSPITAL PSIQUIÁTRICO

O Diretor Geral do Manicômio Judiciário, o médico Pedro Largura, explica o funcionamento da Casa dizendo que o detento, quando chega pela primeira vez ao manicômio, é submetido a entrevistas psiquiátricas até que se tenha um diagnóstico exato do paciente. Além disso, prossegue o psiquiatra, o



Dr. Largura: Cr\$ 530 mil para um "trabalho satisfatório"

internato faz uma série de exames como eletroencefalograma, sorologia de Lues, testes psicológicos e de inteligência.

"O Manicômio - acentua o dr. Pedro Largura - funciona tal qual um hospital psiquiátrico, sem nada que se assemelhe ao regime de cadeia, exceto no que diz respeito a uma discreta vigilância que se exerce sobre o detento. O preso recebe medicação em horas certas e é tratado com todo o carinho e cuidados hospitalares. Até o serviço de segurança é formado por pessoal civil".

RECREAÇÃO
Continuando sua explanação sobre o estabelecimento, o diretor acrescenta

ta que o preso, além do tratamento médico, pode participar das atividades recreativas e culturais. Muitos deles realizam com frequência trabalhos de arte e artesanato.

Para sair do manicômio o detento deve passar por um exame de periculosidade, conforme dispõe a lei vigente, e se for constatado algum grau de agressividade que possa influir em sua vida livre, é enviado um relatório ao juizado e o detento deverá retornar ao manicômio por mais dois anos.

Desde que assumiu a direção do Manicômio Judiciário, o médico Pedro Largura só constatou um caso de detento que tenha

sido obrigado a retornar ao manicômio. Segundo ele explica, "o preso não saiu totalmente livre. Mas como estava muito bem, foi posto em liberdade vigiada, justamente para testá-lo no meio social. Acontecendo porém que o paciente não teve o necessário amparo familiar, precisou voltar ao manicômio".

LOTAÇÃO ESGOTADA

O Manicômio Judiciário do Estado está atualmente com sua capacidade inteiramente esgotada. O estabelecimento abriga 52 detentos, número máximo de vagas. São todos do sexo masculino (tenha-se em conta que o índice de criminalidade da mulher é muito baixo). Quando surgem casos de delinquência feminina, as pacientes são encaminhadas, por via judicial, para o Hospital Colônia Santana, em São José.

A dotação orçamentária do estabelecimento no exercício de 1974 foi de Cr\$ 530 mil mais uma recente suplementação de Cr\$ 150 mil.

Esses recursos, segundo o diretor Pedro Largura, dão condições de trabalho satisfatórias.



anuncie em ônibus

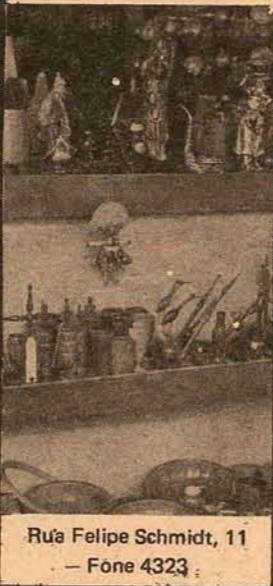
O público mais fiel para o seu anúncio é o passageiro de coletivos. 160.180 vezes por mês sua mensagem é lida OBRIGATORIAMENTE. Além de barato, seu anúncio é impresso em SILK-SCREEN, em cores atraentes. Escolha as linhas de bairros de maior frequência em Florianópolis e grande Fpolis. Reciba nosso representante para maiores informações.



Veicular Publicidade Ltda.

Rua Des. Pedro Silva, 1140 - ITAGUAÇU - FPOLIS.

COMPRE SEU PRESENTE NO PONTO CHIC



Rua Felipe Schmidt, 11 - Fone 4323



Você conhece motivo melhor para não usar pneus carecas?

HERMES MACEDO está inteiramente de acordo com o DNER (Departamento Nacional de Estradas de Rodagem). Quem dirige precisa tomar cuidado para proteger a sua família. E a família dos outros. Por isso HERMES MACEDO lembra sempre: os freios param as rodas mas, são os pneus que param o carro. Cuidado com os pneus carecas. Eles estão acabando com muitas famílias por aí. HERMES MACEDO tem a maior linha de pneus, no tipo e medida que você desejar. E é aí que começa a segurança de sua família. Acredite no DNER. E em HERMES MACEDO. Eles entendem muito de proteção à família brasileira.

Hermes Macedo S/A

70 Lojas do Rio Grande à Guanabara



A MODELAR VAI VENDER ROUPA PELO CRED-IPESC!

Em convênio firmado no dia 7 de junho corrente entre a firma Estabelecimentos A Modelar S/A. e o IPESC, ficou deliberado que todos os associados do IPESC a partir daquela data poderão adquirir pelo Cred-Ipesc, vestuários, masculinos e femininos, calçados, roupas de cama, mesa e banho em quaisquer de suas lojas. Estão de parabéns portanto os associados do IPESC pela feliz escolha daquela conceituada loja, pois a mesma além de possuir o melhor e mais diversificado estoque do ramo está preparada para este atendimento. Informa, outrossim a firma Modelar que todas as compras efetuadas pelo Cred-Ipesc terão um desconto especial de 10%.

VENHA BUSCAR O SEU FORD MAVERICK. MAS VOLTE DIRETO PARA CASA.



Entre num Ford Maverick e sinta o que um automóvel bonito de linhas esportivas faz acontecer com você. Um motor forte de 6 cilindros e 112 C.V. vai tirar você da rotina com a mesma segurança e tranquilidade com que os pilotos da Ford atravessaram o Brasil no 1º Raid de Integração Nacional. Sua mecânica é tão simples e bem construída que você raramente vai precisar dos nossos serviços de assistência técnica. Mas, de qualquer maneira, como Revendedor Ford, nós estamos sempre aperfeiçoando nosso atendimento. Para garantir a você uma vida longa e feliz, cheia de tranquilas aventuras com o seu Ford Maverick. Sabendo disso tudo, você vai voltar direto para casa, não vai?

FORD MAVERICK Um passo à frente

FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A. - FLORISA
RUA SANTOS SARAIVA, 554 FONES 63-51, 64-31, 63-45 e 65-30
ESTREITO - FLORIANÓPOLIS



Política financeira atual é definitiva

Turismo terrestre tem programa financeiro

O Besc Tur, depois de dois anos atuando na faixa de viagens e excursões aéreas, agora parte para a área de turismo terrestre, com a campanha "Circuito Brasileiro". Esta tem por objetivo levar uma centena de catarinenses a viajar pelo Brasil, indo até a Bahia pelo litoral e voltando pelo interior daquele Estado, e de Minas Gerais, num roteiro que atravessa doze de algumas das mais belas cidades brasileiras.

Segundo fonte do Besc Tur, o fato de estarem iniciando atividades terrestres significam um sinal de "maturidade" da empresa.

— "Uma agência de viagens em geral começa com atividades aéreas, é mais fácil operar assim. Turismo terrestre exige muito mais experiência e infraestrutura. Tanto que começamos a atuar em turismo receptivo apenas na temporada passada, com a campanha "Conheça Santa Catarina".

No começo deste mês, o Besc Tur recebeu a visita de um representante da Panorama Turismo (SP), uma das maiores empresas ligadas ao turismo terrestre, no Brasil, que veio oferecer o "Circuito Brasileiro". Os entendimentos evoluíram rapidamente, e foi formado um "pool" entre Besc Tur e Panorama Turismo, para levar os catarinenses às terras "onde o Sol passa o inverno".

— "Verificamos que havia interesses mútuos" — explica Walter Souza — "e tratamos de unificá-los. Assim, a Panorama Turismo entra na campanha com sua vasta experiência e qualidade de serviços, e o Besc Tur com seu complexo financeiro e o desejo de começar bem suas atividades terrestres. Além da vontade de oferecer uma excelente opção para as férias dos catarinenses".

A OPÇÃO

Com início em Florianópolis, dia 19 de julho próximo, a viagem levará os excursionistas até a Bahia, na ida. Até lá, São Paulo, Cabo Frio, Vitória, Porto Seguro, Ilhéus, Itaparica (em cada cidade um dia) serão visitadas, antes de se chegar a Salvador. Depois de quatro dias na capital baiana, o retorno será feito passando por Encruzilhada, Governador Valadares, Belo Horizonte, Ouro Preto, e novamente por São Paulo, até chegar a Florianópolis. Tudo nas melhores condições, conforme ressalta Walter Souza:

— "Os ônibus são extremamente confortáveis, com bar e toilette a bordo, música ambiente, suspensão a ar. Em cada cidade visitada haverá paradas de um dia ou mais — em Salvador fica-se 4 dias, em Belo Horizonte dois. Todos os hotéis e restaurantes a serem utilizados pelos excursionistas são de primeira categoria. Em todas as paradas haverá um representante do "pool" para garantir o total conforto do pessoal e resolver quaisquer problemas que venham a surgir durante a viagem. Além de fornecer as melhores indicações para passeios, compras e divertimentos. Queremos começar bem, e esse programa foi todo concebido nestes termos".

COMO VIAJAR

As vendas de lugares estão sendo feitas no Besc Tur, e também nas agências do Besc em Lages, Criciúma, Blumenau.

Capital do Banco do Estado vai a 66 milhões

A direção do Banco do Estado de Santa Catarina — Besc — confirmou para a próxima sexta-feira a realização da assembléia geral extraordinária, que tem por finalidade principal a aprovação do aumento do capital social do Banco, de Cr\$ 57.400.000,00 para Cr\$ 66.000.000,00.

O aumento do capital será feito através da incorporação do saldo da conta ágio, com a consequente alteração estatutária.

Outros assuntos de interesse do Besc também vão ser tratados nessa assembléia geral.

O diretor da 7a. Região do Banco do Brasil, Sr. Dinar Gigante, recomendou ontem aos empresários que considerassem a atual política financeira nacional como "definitiva" e que não contassem com um afrouxamento, "nem com lucros proporcionados pela inflação".

Depois de frisar que não falava como porta-voz da orientação oficial, o diretor do Banco do Brasil disse que o esforço atual não é adiável. "A hora é de pensar em viver neste sistema, pois a atual política de crédito deve ser mantida com algumas adaptações no curso de sua aplicação. Por isso, os empresários devem fazer seus planos considerando essas medidas como definitivas".

Interpelado por um industrial sobre as medidas anunciadas ontem pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, o Sr. Dinar

Gigante declarou-se pessoalmente satisfeito com a decisão do Governo e frisou que ela já deveria ser adotada há 120 dias. "Nós, que temos muitos filhos, temos que nos preocupar em usar bem as nossas potencialidades. O Brasil não é um país rico, embora tenha uma grande riqueza potencial. Para usá-lo bem, temos que apertar o cinto."

A um empresário que manifestou interesse em tomar conhecimento das prioridades que o Governo está considerando para aplicar à seletividade do crédito, o diretor do Banco do Brasil respondeu que "na condição de empresário eu não me importaria em saber, nem me encostaria no Governo. Eu trataria de buscar minhas próprias soluções, usando os instrumentos que hoje são, postos à minha disposição, sem contar com facilidades futuras".

O diretor do Banco do Brasil esclareceu que, ao contrário do que

se vem comentando, o produtor de soja não será obrigado a vender sua produção a qualquer preço para para o contrato de financiamento, que vence em 31 de julho. O agricultor que quiser esperar melhores preços pode recorrer ao EDF e pagar o débito parceladamente até o final do ano.

Respondendo à outra interpelação, o diretor do Banco do Brasil lembrou que a Carteira de Crédito daquele estabelecimento atende muito mais à pequena e média empresa do que a grande, "pois sabemos que as grandes têm onde se desapertar, inclusive com recursos do exterior". Informou que o Banco do Brasil recebe a orientação geral sobre os setores que merecem prioridade na aplicação do crédito, "mas nós é que fazemos a dosagem individual, evitando estoques desnecessários ou especulativos, ou créditos fáceis que permitiriam estocagem ou não mobilização do estoque".

Agora que os preços dos carros aumentaram, quanto será que está custando o Maverick Super?



Uns 38 mil cruzeiros.



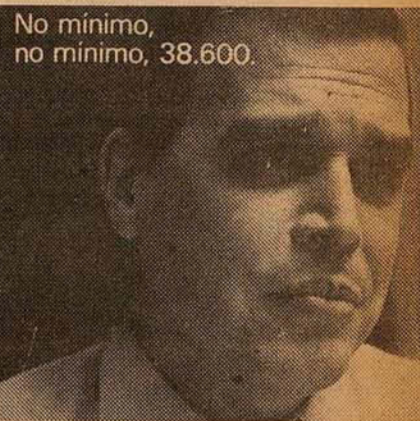
39.400. Nem cabe nas minhas contas.



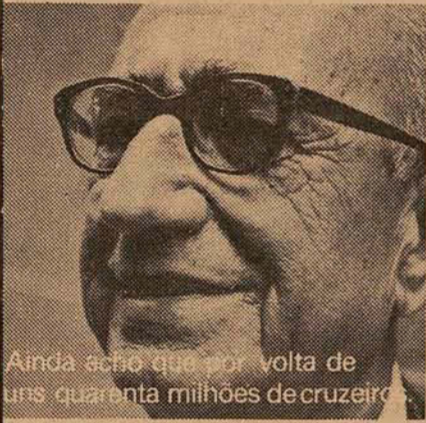
49 mil. Carro que meu noivo tem, não pode custar menos.



Dou a minha cara a tapa se não custar 36.600.



No mínimo, no mínimo, 38.600.



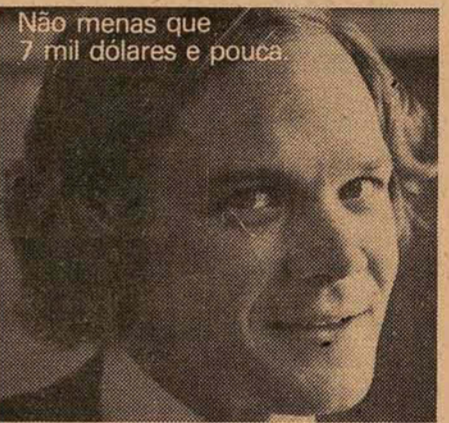
Ainda acho que por volta de uns quarenta milhões de cruzeiros.



36.500... não, 36.300... não, 34.800, não é?



O Maverick! O Maverick é um carro contra a inflação 42.200... não!



Não menos que 7 mil dólares e pouca.



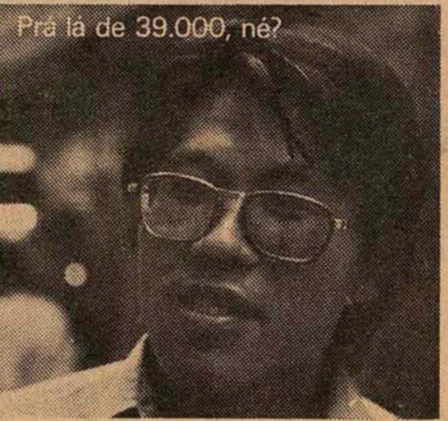
35.200. Mas não fotografaria agora não, moço.



Mas aumentou? Ih, 52 mil.



No mínimo dez vezes o meu salário atual.



Prá lá de 39.000, né?



Dessa vez eu não erro, meu filho, 43 mil cruzeiros.



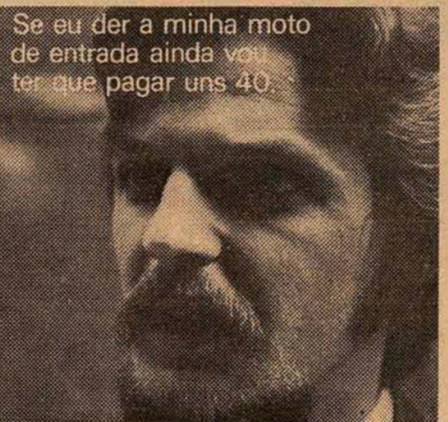
Sabe que continuo não sabendo o preço do Maverick.



Não sei, não quero saber. Mas deve ser uns quarenta.



37.500. Escreve que eu assino embaixo.



Se eu der a minha moto de entrada ainda vou ter que pagar uns 40.



E disse não chuto sem base.



Caríssimo, 39.800.



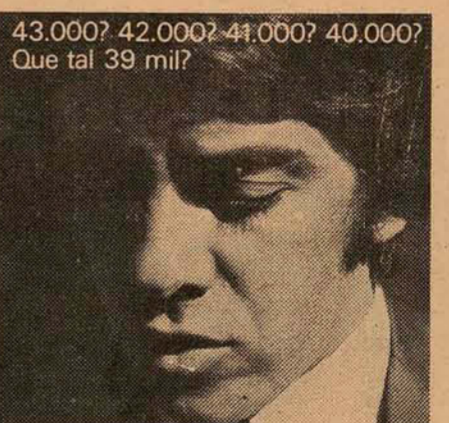
Meu filho tem um, meu genro também: 38.700.



Faz outra pergunta que esta tá difícil.



Um absurdo! Mas 4 mil é um absurdo!

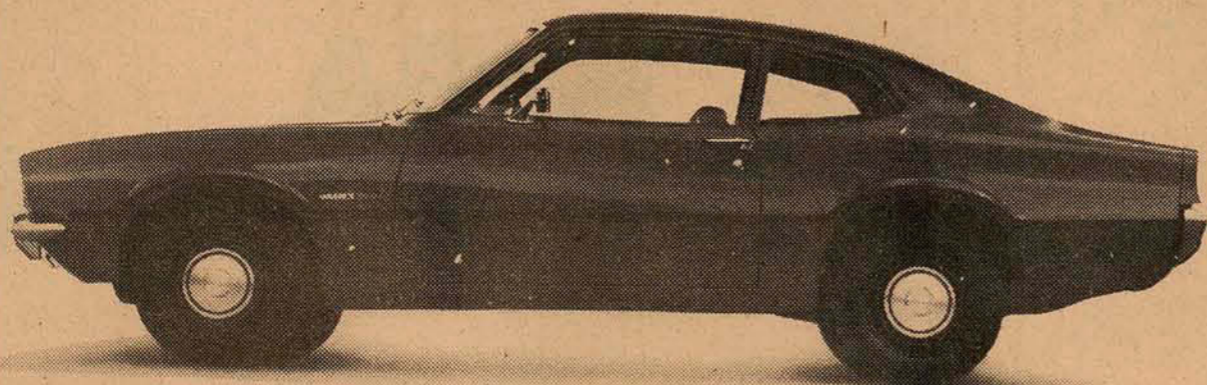


43.000? 42.000? 41.000? 40.000? Que tal 39 mil?



Carro de gente rica... Com o aumento... 34 mil.

O Ford Maverick vale isso, mas continua custando apenas Cr\$ 31.206,00* no seu Revendedor Ford.



FORD MAVERICK  Um passo à frente

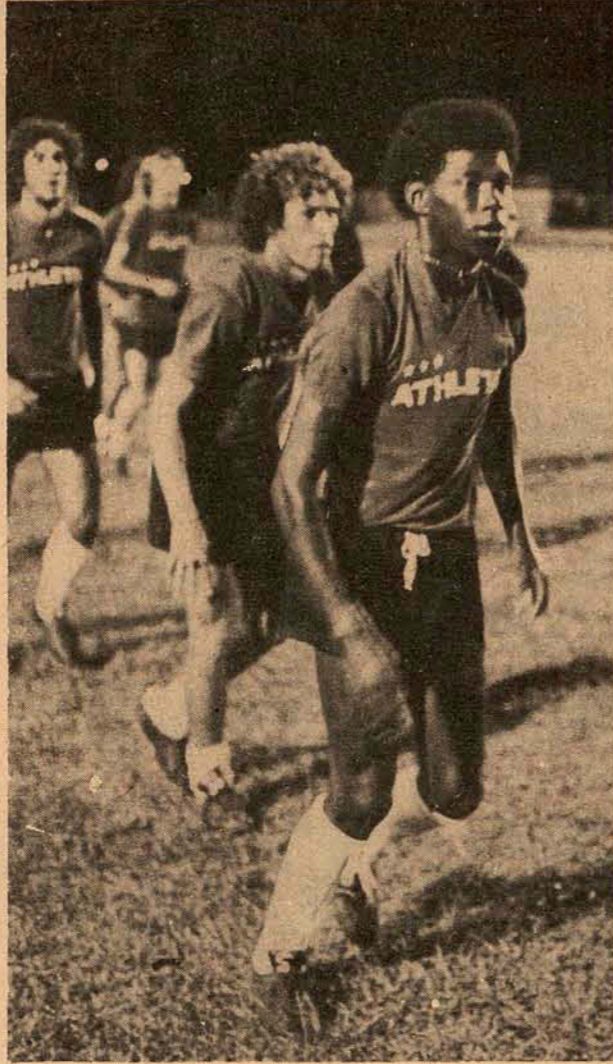
Pergunte quanto custa e não quanto vale.

*Preço por tempo limitado, sujeito a alteração sem prévio aviso

FIGUEIRENSE

Os jogadores do Fi gueirense fizeram um treino físico ontem e Caco não tem escalação garantida para hoje

Último jogo hoje, contra o Goianense



Quadrangular com jogos na capital e Itajaí

A delegação da Vila Nova, de Goiás chega sexta-feira de madrugada em Florianópolis para participar de um quadrangular organizado pelo Figueirense, juntamente com o Carlos Renaux e Marcílio Dias de Itajaí.

O quadrangular será disputado em duas etapas, sendo a primeira em Florianópolis, no sábado à tarde e terça-feira à noite na cidade de Itajaí.

Carlos Renaux e Marcílio Dias fazem a primeira partida com início previsto para às 15 horas, no estádio Orlando Scarpelli. O segundo jogo será entre Figueirense e Vila Nova às 16h45m.

A segunda etapa será disputada em Itajaí, às 19 horas, com os perdedores da primeira rodada e às 20h45m, os vencedores das partidas realizadas em Florianópolis disputam o título do quadrangular.

No próximo dia 6 o Marília do interior de São Paulo, vem a Florianópolis jogar contra o Fi gueirense, oportunidade em que o jogador Luiz Everton deverá ser comprado pelo clube paulista, cujo passe está estipulado em 40 mil cruzeiros.

O Barroso faz um amistoso hoje à noite contra o Dom Bosco, como pagamento do passe dos jogadores Ni co e Valdo

Liga amadora de Itajaí tem jogos no domingo

O certame amador da Liga Itajaiense de Desportos apresentou em sua última rodada os seguintes resultados: Rio do Ouro 3 x Barroso 3; Fiuza Lima 2 x Cometa 3 e Natalense 1 x Parque Dom Bosco 2. A classificação por pontos perdidos é a seguinte: 1o. Dom Bosco 6 pp; 2o. Cometa 7 pp; 3o. Natalense e Fiuza 8 pp; 4o. Rio do Ouro 9 pp; 5o. Palmeiras 10 pp e 6o. Barroso 12 pp. A próxima rodada será disputada domingo próximo com a realização dos seguintes jogos: Dom Bosco x Rio do Ouro Barroso x Natalense e Palmeiras x Fiuza Lima.

AMISTOSO

Hoje, quarta-feira, às 20 horas, no Estádio Dr. Hercílio Luz, o Clube Náutico Almirante Barroso estará enfrentando a equipe líder do campeonato Amador da Liga Itajaiense de Desportos, o Dom Bosco, em jogo amistoso que fará parte do pagamento do passe dos atletas, Nico e Valdo. Devido ao frio que se faz presente na cidade de Itajaí, o jogo foi antecipado para às 20 horas, devendo ser dirigido pelo apitador Al vir Renzi, que pela primeira vez apitará como membro filiado à Liga Itajaiense de Desportos.

TAÇA GOVERNADOR

A Taça Governador do Estado, chave de Itajaí, teve prosseguimento com a realização de três jogos em sua segunda rodada. Em Nova Trento, o Marcílio Dias venceu ao Humaitá pelo marcador de 2 x 1. Em Blumenau, o Amazonas ganhou do Marcílio Dias por 3 x 1, e em Timbó, o União derrotou o Tupy de Gaspar por 5 x 0. Após a realização destas partidas a classificação é a seguinte: 1o. lugar, União, Amazonas e Marcílio Dias com 5 pontos perdidos. 2o. Carlos Renaux e Tupy com 7 pontos perdidos. Em 3o. lugar, Humaitá com 13 pontos perdidos. A próxima rodada determina para domingo a realização dos seguintes jogos: em Brusque, Carlos Renaux x Marcílio Dias. Em Timbó, União x Humaitá. Em Gaspar, Tupy x Amazonas.

INTER X CATARINENSE

O Internacional de Lages, líder absoluto do zonal serra-oeste, da Taça Governador do Estado, jogou no último domingo na cidade de Caçador, no Estádio Municipal, jogando contra o Catarinense.

Supportando a violência do time local, o Internacional teve a calma necessária para chegar a vitória fácil de 4 x 1, com gol marcados por Ademar, Jaime e Ferreti (2) para o clube de Lages e Jorginho para o Catarinense.

A renda somou Cr\$ 3.600,00 e a partida teve a arbitragem de Ernani Souza, que aceitou o jogo violento, sendo auxiliado por Raimundo Ortiz Maiz e Claudino Alves.

O Internacional venceu com Luiz Fernando; João Carlos, Ayrton (Eduardo), Mário José e Raul H zinho; Luiz Carlos, Pedrão e Ricardo, Jaime (Chiquinho), Ademar e Ferreti o Catarinense de Nenê; (Nelson); Jorginho, Carli, Biasi e Pita; Miro, Lói e Techio; Jorge (Bodinho), Menegasso (Geremias e Bodinho II).

AMADORISMO

Jogos Universitários em várias modalidades a partir de setembro

A Federação Catarinense de Desportos Universitários constituiu o Comitê Executivo para a organização dos XXV Jogos Universitários Catarinenses que serão disputados de 3 a 8 de setembro nesta Capital.

Conscientes da importância do desenvolvimento do esporte universitário catarinense, várias são as entidades que estão colaborando na promoção dos Jogos, cujas competições envolverão todas as instituições do ensino superior em Santa Catarina.

Participam do Comitê Executivo a Federação Catarinense de Desportos Universitários, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, Diretório Central dos Estudantes da UFSC, Diretório Central dos Estudantes da UDESC, Divisão de Educação Física da Secretaria da Educação, Comissão Municipal de Esportes de Florianópolis e Federação Atlética Catarinense.

Na última reunião do Comitê Executivo foram criadas as coordenadorias e designados os seguintes membros: presidente — Cesar Hugo Espíndola, professor Ernani Bayer, Leocádio Arnoldo Grillo Cuneo, Rogério Braz da Silva, Leodegar da Cunha Tiscoski, Eber Lebarbenchon Poeta, Newton Cesar Viegas, Aloysio Soares de Oliveira. A secretaria geral ficará a cargo de José Miroski.

Os Jogos Universitários serão disputados em 10 modalidades, sendo que no dia 28, às 20 horas e dia 29 às 9 horas, serão realizadas novas reuniões na Faculdade de Educação para debates sobre assuntos referentes à competição.

CORRIDA DE SÃO PEDRO

Congregando cerca de 500 atletas brasileiros, será realizada na Guanabara a "Corrida de São Pedro", prova pedestre de resistência com um percurso de 10 mil metros. Santa Catarina estará presente através dos fundistas José Maria Nunes, Jorge Luiz da Silva e Paulo Cesar Zimmer, que seguiram para a Guanabara juntamente com o treinador Edgar Arruda Salomão. Os atletas pertencem ao Grêmio Esportivo Olímpico, de Blumenau, e trabalham em conjunto com a Comissão Municipal de Esportes daquela cidade.

EDUCAÇÃO FÍSICA

A divisão de Educação Física da Secretaria da Educação indicou para treinador da seleção de handebol de Santa Catarina que vai disputar os Jogos Estudantis Brasileiros, que serão realizados em Campinas, no mês de julho, o professor Ivair de Lucca, da Escola de Educação Física. Ainda esta semana a DEF vai indicar os nomes dos demais técnicos para as demais modalidades esportivas.

RENÚNCIA

Ary Pereira Oliveira e Abelardo Abraham, presidente e vice da Federação Aquática de Santa Catarina, renunciaram seus cargos no último domingo. Enquanto Ary Oliveira afirmou que deixa a FASC devido aos afazeres profissionais, Abelardo Abraham alega um outro motivo: "Passados dois anos, mesmo com a promessa do Senhor Governador em atender o esporte que maior glória deu a Santa Catarina, até hoje vivemos apenas de ilusões e nada mais. Cansado de tanto lutar, de pedir, de implorar, só um caminho me resta tomar. A renúncia."

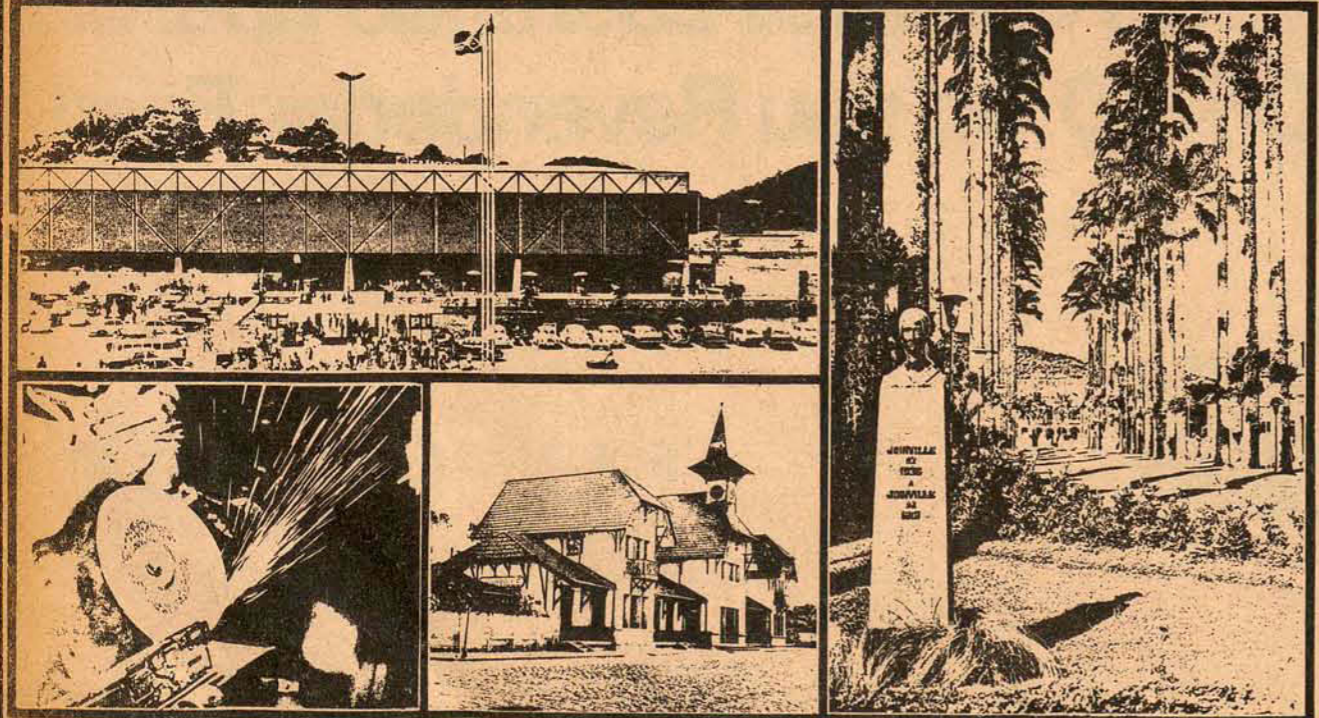
SEMANA DO EXÉRCITO

O ministro do Exército, general Silvío Coelho Frota, determinou a todas as Unidades, através de aviso, que as comemorações da Semana do Exército sejam realizadas no período de 19 a 25 de agosto, com objetivo de "culturar as nossas mais caras tradições militares e de estreitar os laços que unem o Exército e o povo". A incumbência de planejar e executar a programação das comemorações ficará com a Secretaria Geral do Exército, sendo previsto o dia 25 de agosto, Dia do Soldado, a formatura nos quartéis, leitura da ordem do dia do Ministro, entrega da ordem do mérito militar e festividades esportivas e demonstrações de paraquedismo.

Visite JOINVILLE de 13 a 28 de Julho

Você vai ver de perto a beleza e a alta qualidade dos produtos Catarinenses. Vai poder comprar nos postos de venda. Vai se divertir a valer com os shows típicos e as danças folclóricas. Vai tomar aquele chopp gostoso. VIII FAMOSC: Uma opção de novos e bons negócios, aliada a um ótimo programa de férias.

VIII Famosc Feira de Amostras de Santa Catarina



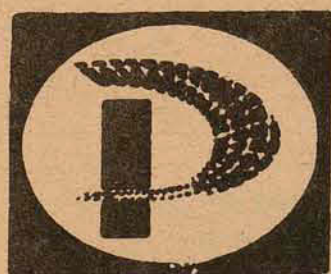
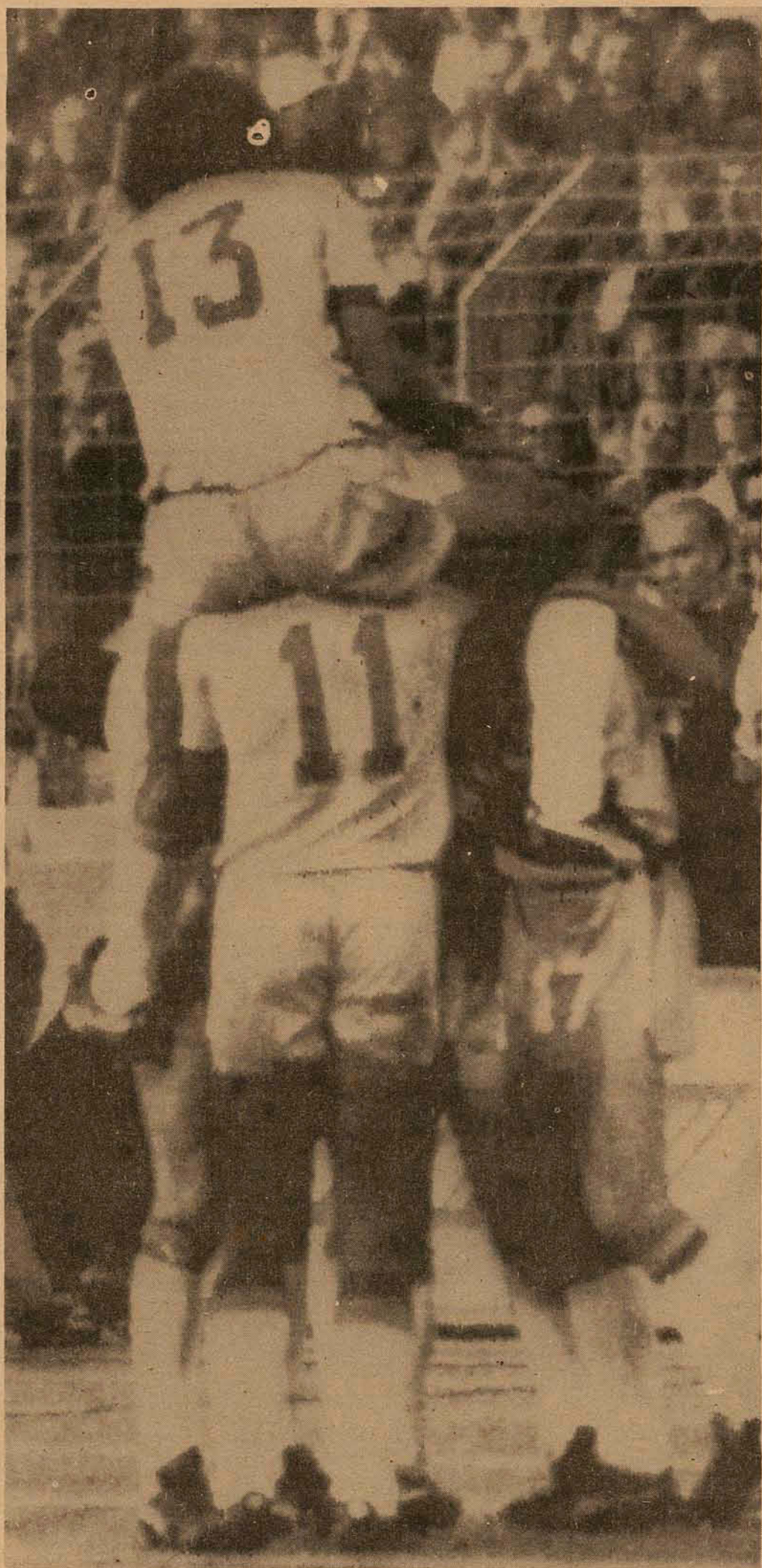
Advertisement for the Tubarão Campaign. It features a large black and white photograph of a car on a road. Text includes: 'ESTAMOS VOLTANDO PARA TUBARÃO', 'CAMPANHA DE REINTEGRAÇÃO DO SUL', 'AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA DE FLORIANÓPOLIS COM A COLABORAÇÃO DO LIONS CLUBE', and 'Processo Ministério da Fazenda nº 0915 - 50477/M'.

Dez é a dele



O ESTADO
suplemento especial
COPA DO MUNDO

Suplemento Especial - Não pode ser vendido separadamente



PROJECTUS

Vai construir? Nossos técnicos tem as idéias que você necessita para seu empreendimento.

Rua Deodoro 35A - Fone 2286 -

Florianópolis



Luis Pereira tem sido um dos melhores jogadores do Brasil e da defesa menos vazada

ATAQUES

1o. Polônia.	13
2o. Holanda	10
Iugoslávia	10
3o. Argentina	7
4o. Alemanha Oc.	6
5o. BRASIL	4
Alemanha Or.	4

DEFESAS

1o. BRASIL	0
2o. Alemanha Oc.	1
Holanda	1
Suécia	1
3o. Alemanha Or.	2
4o. Iugoslávia	3
Polônia	3
5o. Argentina	9

ARTILHEIROS

1o. Szarmach e Lato (Polônia) com	5
2o. Rep (Holanda) com	4
3o. Bajevic (Iugoslávia) com	3
4o. Rivelino (BRASIL), Neeskens e Cruyff (Holanda) Yazalde e Houseman (Argentina), Breitner e Müller (Alemanha Oc.), Deyna (Polônia) e Edstroem (Suécia) com	2
5o. Valdomiro e Jairzinho (BRASIL), Vog e Krol (Holanda), Heredia, Babington e Ayala (Argentina), Sparswasser, Streicht e Hoffmann (Alemanha Or.), Overath e Cullmann (Alemanha Oc.), Gorvon (Polônia), Sandberg (Suécia) e Dzajic, Surjac, Oblak, Katalinski, Petrovik e Karasi (Iugoslávia) com	1

GOLEIROS

1o. Leão (4 jogos - BRASIL) com	0
2o. Hellström (4 jogos - Suécia), Jørgbloed (4 jogos - Holanda), e Maier (4 jogos - Alemanha Oc.) com	1
3o. Jurgen Croy (4 jogos - Alemanha Or.) com	2
4o. Maric (4 jogos - Iugoslávia), Tomaszewski (4 jogos - Polônia) com	3
5o. Carnevali (4 jogos - Argentina) com	9

ARTILHEIROS NEGATIVOS

Colin Curran da Austrália pró Alemanha Or., Perfumo da Argentina pró Itália e Krol da Holanda pró Bulgária.

PÊNALTIS

Assinalados três, convertidos dois
Neeskens (dois) pró Holanda contra a Bulgária e Tapper da Suécia desperdiçou contra a Polônia.

EXPULSÕES

Caszei do Chile, Montero Castillo do Uruguai e Mulamba do Zaire

GRUPO A	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1º Holanda	1	1	0	0	2	0	4	0	4
2º BRASIL	1	1	0	0	2	0	1	0	1
3º Alemanha Or.	1	0	0	1	0	2	0	1	-1
4º Argentina	1	0	0	1	0	2	0	4	-4

GRUPO B	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SG
1º Alemanha Oc.	1	1	0	0	2	0	2	0	2
2º Polônia	1	1	0	0	2	0	1	0	1
3º Suécia	1	0	0	1	0	2	0	1	-1
4º Iugoslavia	1	0	0	1	0	2	0	2	-2

GRUPO A	BRASIL	Alemanha Or.	Argentina	Holanda
BRASIL		1 x 0		
Alemanha Or.	0 x 1			
Argentina				0 x 4
Holanda			4 x 0	

GRUPO B	Alemanha Oc.	Iugoslávia	Polônia	Suécia
Alemanha Oc.		2 x 0		
Iugoslávia	0 x 2			1 x 0
Polônia				
Suécia			0 x 1	

Suplemento Especial: editoria - Mário Medaglia; textos Mauro Pires e Ubaldo C. Balthazar; planejamento gráfico - Márcio Ramos e Cesar Tancredo; estatística - Libório Anilson Medeiros; material das agências AJB e Associated Press.

CASA ESPORTE

Rua Deodoro, 9



Perfumo e Carnevali, impotentes para segurar Cruyff

Holanda

4 x 0

Argentina

A Holanda jogou e ganhou com Jongbloed; Suurbier (Israel) Haan, Rijsbergen, e Krol; Jansen, Neeskens, e Van Hanegem; Rep, Cruyff, e Rensenbrink.

A Argentina perdeu com Carnevali; Wolff (Glaria), Perfumo, Heredia, e Sá; Telch, Esqueo, e Balbuena; Yazalde, Ayala, e Houseman (Kempes). Di rigiu o encontro o escocês Robert Davidson, auxiliado pelo soviético Pavel Kadmav, e Kurt Tschenscheer, da Alemanha Ocidental.

Cruyff liquidou com os argentinos

A Holanda, com uma exibição fenomenal, quando sempre apareceu como a melhor equipe em campo durante os 90 minutos, derrotou ontem à tarde, a seleção argentina, por quatro a zero, na primeira apresentação dos dois países nas quartas-de-final da X Copa Mundial de Futebol. Ao finalizar o primeiro tempo, os holandeses, senhores de toda a partida, já venciam por dois a zero.

Demonstrando porque é uma das grandes favoritas para conseguir o campeonato deste ano, a Holanda mostrou um futebol de alta qualidade técnica, sobretudo nos primeiros 45 minutos. Seu domínio quase completo na maior parte do tempo, com ataques perigosíssimos contra a meta defendida por Carnevali, não permitiu nem uma leve reação argentina.

CRUYFF, O MELHOR

Com gols marcados aos 11 minutos do primeiro tempo, por Cruyff,

aos 25, por Krol, aos 28 do segundo, por Rep, e novamente Cruyff, quando já passavam nove segundos do tempo regulamentar, os holandeses confirmaram ontem, em Gelsenkirchen, serem os melhores da atual disputa. Mostraram-se muito mais perigosos quando no ataque. Al iás, eles mantiveram-se no campo adversário, nos primeiros minutos, não possibilitando aos argentinos qualquer chance de entendimento.

Cruyff foi a grande figura da partida, combinando muito bem com Rep e Neeskens, o que obrigou os argentinos a jogarem na defesa. Num desses ataques, Van Hanenvis disparou pela ponta-esquerda, levando de vencida os defensores sul-americanos, e fez um passe para Cruyff, que avançou e, na saída de Carnevali, assinou o primeiro gol holandês.

O campo escorregadio dificultou as manobras dos argentinos, que sem-

pre estiveram presos à sua defesa, só chegando à área adversária em contra-ataques. Os primeiros quinze minutos só mostraram os holandeses em campo. Aos 20, Neeskens, recebendo um passe de Hanegan, chutou forte, marcando, mas o escocês Davidson já havia assinalado impedimento.

No segundo tempo, a Argentina voltou com Glaria no lugar de Wolff, mas os holandeses continuaram dominando, apresentando um futebol mais cadenciado, tendo em vista a vantagem de dois gols. Aos 11, no primeiro contra-ataque argentino, Ayala chutou da entrada da área, obrigando Jongbloed a praticar uma bonita intervenção. Com muita chuva, e muita vontade sul-americana, o jogo continuou na mesma cadência, embora a Argentina tentasse imprimir maior velocidade ao seu ataque.

Isso não surtiu o efeito desejado. Aos 27, Cruyff cruzou para a área, e Rep, de cabeça, venceu pela terceira vez Carnevali, de forma inapelável. Nos minutos finais, os holandeses começaram a se poupar, mas nunca deixaram de ser perigosos. Os argentinos, nesta altura do jogo, atuavam com dez homens, pois já haviam feito as duas substituições permitidas, e Telch havia deixado o campo contundido. O último gol, já nos descontos, foi assinalado por Cruyff. Quatro a zero, um resultado que os europeus fizeram por merecer, e que nunca esteve ameaçado.

Uma vitória para Rinus deixar modéstia de lado

Talvez apenas uma qualidade esteja faltando à seleção holandesa, a melhor que se apresentou até agora no campeonato mundial de futebol, ora se realizando na Alemanha Ocidental: a modéstia. Ontem, após o jogo contra a Argentina, o técnico da equipe, Rinus Michels, declarou que a vitória de 4 a 0 sobre os sul-americanos apenas demonstrou a superioridade de sua equipe no gramado.

Segundo Michels, "apesar do mau tempo, especialmente no segundo tempo, tudo foi compensado pela excelente atuação de minha equipe, que dominou todo o jogo sem conceder uma oportunidade sequer à Argentina". Para ele, não há motivo para ter humildade, pois "todos estão vendo que, na verdade, temos o melhor time da Copa. Empatamos com a Suécia devido à cerrada retranca que eles utilizaram. Nas demais, mostramos que viemos para a Alemanha com um único objetivo: ganhar a Copa".

MALANDRAGEM...

Comentando ainda sobre o jogo de ontem, o técnico afirmou que a Holanda reduziu seu ritmo de jogo no segundo tempo, esperando uma reação da Argentina, o que não aconteceu "Ao não encontrarmos essa contra-ofensiva, e com o alento da torcida, meus jogadores decidiram retomar a ofensiva, o que resultou em outros dois gols". El e disse que não se tratava de ingenuidade, reduzir o ritmo de jogo, para esperar pela reação do adversário.

— Acontece que, quando o time está ganhando, o entusiasmo toma conta dos jogadores, não permitindo que a gente, lá no banco, consiga ver direito o que o outro time está fazendo, ou preparando. Por isso pedi para meus jogadores reduzirem seu ímpeto. Muitos pensaram que fosse cansaço... "Um pouco irônico, Michels disse que aguardava tranquilamente as outras partidas, sem medo algum: contra a Alemanha Oriental, e contra o Brasil.



MÜLLER & FILHOS

MATERIAS DE CONSTRUÇÃO

FONE: 6403
6358

brasil/alemanha oriental

Felizmente os alemães eram ingênuos

A seleção brasileira apresentou enfim, a exibição que os torcedores estavam esperando de sua equipe, vencendo a Alemanha Oriental por 1 a 0, numa partida em que demonstrou muita garra, espírito de conjunto e bom preparo físico.

Sem dúvida alguma, a Alemanha Oriental é uma equipe ingênua sem muita experiência internacional e que só faz do seu vigor físico uma arma. Mas o que aconteceu ontem no estádio de Hannover foi que os jogadores brasileiros se superaram técnica e taticamente procurando jogar à base de toques rápidos e correndo o campo todo.

Antes de começar a partida, como sempre acontece, chovia na Alemanha. Contudo, foi só o juiz dar por iniciado o jogo e o tempo ficou bom. Ao contrário das outras vezes, não eram os jogadores brasileiros que escorregavam em campo e sim os adversários.

Desde os primeiros minutos, foi evidente a todos a disposição e o entusiasmo do Brasil em campo. Os alemães marcavam

sob pressão tentavam imprimir um ritmo de velocidade à partida e os brasileiros, pacientes, tranquilos, só se preocupavam com uma coisa: não deixar espaço para eles se organizarem.

Após os primeiros 20 minutos, o time de Zagalo demonstrou ter superado a si próprio. Para cada dois alemães, em qualquer parte do campo, havia sempre três brasileiros. Nessa função, Dirceu e Paulo César (Inter) foram incansáveis, Valdomiro de muita utilidade, e a defesa de uma atenção a toda prova.

Talvez por receio, o quadro brasileiro não fustigou mais o adversário no seu campo, mas a verdade é que os alemães orientais não sabiam o que fazer de posse da bola. Ela ia de uma lateral a outra do gramado e nos momentos mais difíceis, os zagueiros adversários não hesitavam até mesmo em rebater de canela para fora do campo.

O GOL

Os alemães tentaram se impor então pela violência. Mas nem isso conseguiram. Jairzinho e Paulo Cesar (Inter) ganharam lo-

go um cartão amarelo. Todos os brasileiros davam na bola ou sem ela. A marcação homem-a-homem provocava essas reações.

Vem o segundo tempo e o quadro brasileiro parte decisivamente para a vitória. Marinho (Botafogo) passou a atuar como um autêntico ponta-esquerda. Jairzinho avançou mais e Paulo Cesar (Fla) e Rivelino exploravam conscientemente as jogadas individuais de penetração.

O destemor do time brasileiro diante do adversário foi crescente, à medida em que os jogadores chegam à conclusão de que faltava habilidade aos alemães orientais.

Aos 17 minutos, numa cobrança de falta, Rivelino marcou o gol brasileiro. O quadro não recuou e só não conseguiu mais gols, traduzindo sua superioridade no campo, por falta de sorte nos arremates.

A partir dos 30 minutos finais, o Brasil passou a jogar unicamente no bloqueio do meio de campo, mas a verdade é que em momento algum sua equipe demonstrou cansaço.



A alegria dos preparadores físicos

Os preparadores físicos Chirrol, Parreira, Coutinho e Carlesso eram os mais alegres no vestiário da seleção brasileira, após a vitória de ontem contra a Alemanha Oriental, argumentando que o time tinha provado que realmente estava em condições para uma disputa de copa do mundo.

— Afinal — disse Cláudio Coutinho — eles foram apontados por todos nesse torneio como o gabarito, como o máximo em condicionamento físico. Não foi o resultado de 1 a 0 que nos deixou entusiasmados, mas sim o rendimento da equipe em seu todo, jogando dentro do espírito de jogo coletivo e suportando os 90 minutos sem apresentar o menor sinal de cansaço. Mal os jogadores entraram no vestiário do estádio de Hannover, Zagalo abraçou um por um antes de ir para a conferência com a imprensa. Seus olhos estavam vermelhos e ele se controlava para não chorar.

— Podem dizer o que quiser, mas ninguém há de negar que sempre acreditei nesse time.

Acreditei, não, acredito — afirmou.

Os jogadores brasileiros, por ordem de Admildo Chirrol, tomaram banho na piscina térmica e Dirceu comentava com o preparador:

— Juro que não senti nada. Nem me preocupei em dosar minha resistência, pois o jogo também não estava dando para isso. Se não estivesse bem, teria pedido a Zagalo substituição.

Marinho (Botafogo) estava um pouco triste. Logo os seus companheiros foram lhe indagar o motivo e ele esclareceu:

— Naquele bate bola de terça, comecei a sentir umas fisgadas no musculo superior da coxa direita. Não falei nada com ninguém para também não aborrecer os outros. Nem dormi direito durante a noite achando que poderia acontecer algo durante a partida e eu ser substituído. Agora o local está doendo um pouco e só vou pedir ao dr. Lídio para ficar de fora nos treinos de hoje e amanhã. Jairzinho foi o último a dei-

xar a piscina térmica. Ele queria saber o resultado de Holanda x Argentina. E quando soube, disse para Marinho (Santos):

— É nesse jogo que temos que fazer bom saldo de gols para qualquer eventualidade.

O novo capitão da equipe, Marinho, sorriu e respondeu:

— O Brasil está correndo por fora, ninguém acreditava na gente. Depois desse jogo, acho que vão ter que nos respeitar. Eles, os alemães, só tiveram um lance de gol: no finalzinho e assim mesmo porque eu escorreguei na jogada. Nós estivemos sempre mais perto da vitória.

— O segredo do nosso time — comentou Jairzinho com o companheiro, foi o toque de bola e a disposição. Encurtando o espaço para eles, não sabem o que fazer. Agora, a verdade é que ninguém esperava que taticamente jogássemos assim. O pobre do líbero, o Bransch, gritava num desespero terrível para seus companheiros. Não sei o que ele falava, mas não devia ser boa coisa.

O Brasil com Leão: Ze Maria, Luiz Pereira, Marinho e Marinho; Paulo César (Inter), Rivelino e Dirceu; Valdomiro, Jairzinho e Paulo César (Fla) deu importante passo para chegar às finais, ao vencer a Alemanha Oriental de Juergen Croy: Kurbiweit, Bransch, Weise e Streikh; Waetzlich e Lauck (Lowe); Sparwasser, Hamann (Irscher), Kische e Hoffmann por 1 a 0. Clive Thomas (País de Gales) foi um bom juiz auxiliado nas bandeiras por Dogan (Babacan (Turquia) e Tony Bosekovic (Austrália).



Torcida fez carnaval em Hannover

Muito se havia falado sobre o carnaval que os brasileiros constantemente faziam no México durante a copa do mundo de 1970. A própria televisão, periodicamente em registros de programação revivia aquela alegria de bandeiras e tamborins pelos campos mexicanos. Já havia até uma certa decepção por parte do povo alemão que não via como esperar aquela eurofia em suas cidades nos dias de vitória do Brasil.

Mas ontem, depois da vitória contra a Alemanha Oriental, o carnaval começava pela primeira vez nessa copa do

mundo. Um carnaval de alegria intensa com batucadas, bandeiras que envolviam os alemães, que nem sabia direito como participar da festa mesmo tendo eles a satisfação de uma vitória contra a Iugoslávia.

No México os mexicanos ajudavam a aumentar a algazarra, mas ontem foi tomada festa brasileira. Os alemães aplaudiram e pediam bandeiras e camisas para também se sentirem dentro da festa. E assim pela noite e depois pelas estradas que ligam Hannover a Frankfurt as comemorações continuavam e já de

madrugada, quando os maiores grupos de torcedores chegavam a Frankfurt, já com o sol nascendo, porque aqui clareia logo depois das três horas da madrugada, ainda se sentia o entusiasmo de todos, numa explosão de alegria e felicidade que estava guardada dentro de cada um desde que no dia 13 o Brasil estreou contra a Iugoslávia.

Ontem o Brasil chegou a mostrar festa igual às inesquecíveis comemorações de Guadalupe onde os abraços e beijos uniam os brasileiros numa alegria que só o futebol pode oferecer.

alemanha ocidental / iugoslávia

A Alemanha Ocidental formou com Maier; Vogts, Schwarzenbeck, Beckenbauer, e Breitner; Bonhof, Overath e Wiimmer (Hoeness); Holzenbein (Flöhe), Müller e Herzog. A Iugoslávia perdeu com Maric; Vuljan, Muzinic, Katalinski, e Hadziabdic; Oblak (Jerkovic), Acimovic, e Karasi; Popivoda, Surjac, e Dzajic (Petkovic). Todas as substituições foram efetuadas no segundo tempo. O juiz foi o brasileiro Armando Marques, com boa atuação, sendo auxiliado por Aurelio Angonese, da Itália, e Edson Perez, do Peru.

Um jogo fácil para os alemães

Os brasileiros que assistiram o jogo Alemanha Ocidental x Iugoslávia ontem, esperavam ver uma partida dura, onde os donos da casa teriam enorme trabalho para passar pela defesa iugoslava. Todos se baseavam na atuação que a campeã do grupo II fizera contra o Brasil. Mas enganaram-se redondamente. Os alemães não tiveram trabalho algum para dominar o jogo, do início ao fim. Seus torcedores saíram do campo com otimismo, mais convictos de que sua equipe é, realmente, uma das favoritas da X Copa Mundial de Futebol.

A Alemanha Ocidental jogou sempre melhor que o adversário, realizando sua melhor exibição do campeonato. O resultado final - 2 a 0 - foi a tradução mais simples do domínio alemão. Ao terminar o primeiro tempo, o placar já era de um a zero, gol de Breitner, o juvenil que na primeira partida do grupo I dera a vitória à sua equipe. O zagueiro repetiu, quase que exatamente, o seu gol daquela oportunidade, ao desferir potente chute no ângulo direito, sem possibilidades de defesa para o goleiro iugoslavo, aos 37 minutos de jogo.

RESISTÊNCIA

No primeiro tempo, a equipe iugoslava ofereceu alguma resistência. No segundo, a Alemanha fez a exibição que o seu público vinha esperando desde o início da Copa, praticando um futebol de alta qualidade, tendo Müller marcado o segundo gol aos 32

minutos. Daí até o final, os alemães poderiam inclusive ter assinalado mais gols, tamanho foi o domínio exercido. Cumprindo o que prometera após a derrota para a Alemanha Oriental, o técnico Helmut Schoen armou sua seleção jogando mais ofensivamente.

Além disso, afastou quatro jogadores: Cullmann e Hoeness no meio de campo, que foram substituídos por Bonhof e Wiimmer, e Flöhe e Grabowski, no ataque, que tiveram em seus lugares, respectivamente, Herzog e Holzenbein. Com isso, o time subiu, e pôde realizar boas jogadas. No ataque a grande estrela foi Müller, um jogador realmente notável. Seu gol, deitado e praticamente sem mais o domínio da bola, mostrou toda a sua versatilidade.

A Iugoslávia, após o segundo gol alemão, desapareceu em campo. A vibração da torcida era intensa, e os gritos de "Deutschland", parece que contagiou os jogadores, que continuaram na procura de mais gols, que poderiam ter surgido, pois as oportunidades não faltaram, até o final. Com a Alemanha jogando muito, e sob os aplausos delirantes de sua exigente e frenética torcida, o jogo terminou, para alívio dos iugoslavos, que escaparam de uma derrota mais severa, e para a alegria de todos os alemães, agora novamente mais confiantes de que sua seleção disputará a final da Copa.



O goleiro Maric caído e o zagueiro Buljan nada puderam fazer para impedir o gol de Müller

Nem a visita do marechal ajudou os iugoslavos

Pela manhã a concentração da Iugoslávia recebeu a visita do marechal Tito, que se encontrava há três dias na Alemanha, em caráter oficial, fato que entusiasmou muito os jogadores.

Mas a presença do presidente da Iugoslávia não foi suficiente para dar ao time as condições necessárias a uma vitória à tarde sobre a Alemanha Ocidental. A equipe não jogou 50 por cento do futebol que apresentou contra o Brasil o que, para o técnico Miljanic, justificou plenamente a derrota:

— Nós estivemos inferiores fisicamente ao adversário, pois disputamos partidas difíceis nas oitavas, com exceção da que jogamos contra o Zaire. O mesmo não aconteceu com a Alemanha Ocidental, que caiu numa chave bem mais fácil e quando perdeu para a outra Alemanha já estava classificada.

Agora Miljanic acha difícil a Iugoslávia disputar a final da Copa:

— Nessa fase da competição, uma derrota logo no primeiro jogo é quase fatal. Já não dependemos mais da gente para ficar em primeiro do grupo.

Depois de elogiar Beckenbauer, Müller e Vogts, Miljanic voltou a falar de sua equipe:

— Só jogamos bem no início do segundo tempo. E, apesar de termos caído de produção violentamente, meus jogadores merecem elogios pela maneira como se comportaram em campo e pelo espírito de luta demonstrado quando o escore era adverso.

A alegria de Schoen e um elogio à seleção polonesa

Depois da vitória de ontem contra a Iugoslávia, o treinador alemão Helmut Schoen, deixou a modéstia de lado, e afirmou categoricamente que a Alemanha Ocidental é uma das favoritas da Copa. Schoen, que após os jogos contra o Chile, Austrália e particularmente contra a Alemanha Oriental, se mostrava preocupado pela maneira de atuar de sua seleção, ontem, declarou que já tem a sua tática para ganhar o mundial. Ele primeiro irá estudar o adversário, para depois então partir para o ataque.

— Quando tomamos a iniciativa da partida contra a Alemanha Oriental, perdemos o jogo. Aliás, aquela derrota até que nos foi benéfica, pois aprendemos uma lição. Contra a Iugoslávia, primeiro estudamos a maneira deles atuarem e depois então é que partimos para o gol, e deu certo.

Schoen que quando conversou com os jornalistas ainda não havia começado o jogo entre Polônia e Suécia em Stuttgart, afirmou que os poloneses serão o grande obstáculo da Alemanha Ocidental, na final em Munique: "A Polônia está com uma seleção certinha e pratica um futebol moderno e objetivo. Vai incomodar muito o nosso time".

A tranquilidade de Schoen só foi modificada quando um repórter lhe perguntou porque ele não escala Netzer no lugar de Overath, que não vem jogando bem: "No momento o titular é Overath e não adianta ninguém falar. E quando digo neste momento, me refiro a Copa. Netzer está fora de forma física e não há tempo para se recuperar".

COMUNICADO

Sylvio Orlando Damiani & Cia Ltda, comunica a transferência de sua instalação da Rua São Jorge N° 14 para a Rua Almirante Lamego N 31°- Onde espera continuar contando com a preferencia de sua clientela.

polônia / suécia

A Polônia venceu com Tomaszewski; Gut, Azymanowski, Gorgon, e Zmuda; Kasperczak, Deyna, Maswcyk; Lato, Szarmach (Kmieciwicz) e Gadocha. A Suécia jogou com Hellstroem; Andersson (Augustsson), Karlsson, Nordqvunk, e Grip; Larsson, Torstensson, e Grahn; Tapper (Ahlstrom), Edstroem, e Sandberg. Di rigiu a partida o juiz uruguaio Ramon Barreto, auxiliado por Alfonso Gonzales Archundia, do México, e Luis Pestarino, da Argentina.



Deyna (no chão) fustigou sempre a defesa da Suécia mas não conseguiu tirar os poloneses do apertado um a zero

O azar dos suecos no pênalti perdido

Atacando desde o início da partida, a Polônia venceu ontem a seleção sueca por um a zero, com um gol marcado por Lato, aos 42 minutos do primeiro tempo. O jogo foi disputado em Stuttgart, sendo o último que esta cidade sediou. A Polônia, com este resultado, realçou ainda mais sua posição de favorita da Copa.

Durante os primeiros quinze minutos as duas equipes tiveram oportunidade de marcar, tendo a Polônia utilizado deslocamentos velozes, e os suecos rápidos contra-ataques. O lance que envolveu maior perigo foi quando Hellstrom serviu Deyna, que acertou potente chute, indo de encontro ao travessão superior do arco sueco. Também uma cabeçada de

Lato, aos 16, assustou a torcida da Suécia presente ao Estádio.

SÓ CABEÇA

Com a partida se desenvolvendo sempre no mesmo ritmo, os poloneses no ataque e os suecos se defendendo, aconteceu o primeiro gol. Lato, aos 42, após uma cabeçada de Szarmach, também de cabeça mandou para o fundo das redes suecas, que sofreram o primeiro gol desde que estão disputando esta fase final do campeonato do mundo.

Sem outros lances de relevância, o primeiro tempo chegou ao seu final, com o escore de um a zero para a Polônia, o que não fez justiça ao seu melhor desempenho e quase completo domínio do jogo. O início da

segunda etapa não mostrou outra equipe em campo que não a polonesa. Esta continuou perigosa nos seus ataques, enquanto que os suecos se defendiam como podiam, jogando na base do contra-ataque.

Assim foram os primeiros minutos e tudo parecia continuar assim, quando a Suécia resolveu atacar em massa, obrigando os poloneses, por alguns instantes, a fecharem-se na defesa. Neste pouco tempo, o goleiro Tomaszewski defendeu um pênalti, cobrado por Tapper, muito bem assinalado pelo juiz. A falta surgiu aos 20 minutos, quando o meio-de-campo Tortensson foi derrubado por Vorgon.

Porém os suecos ficaram nisso, enquanto os poloneses voltaram a dominar o jogo, mas resguardando-se na defesa, para evitar qualquer surpresa. A partida, com um desenrolar mais ofensivo, chegou ao fim, apontando a vitória da Polônia, apertada, e verdade, mas que não pode ser contestada. Para os suecos, a classificação ficou mais difícil de ser alcançada: eles deverão enfrentar a Alemanha Ocidental, no próximo domingo, e precisam ganhar de qualquer jeito.

Ericsson reclama do goleiro polonês

Georg Ericsson, técnico da Suécia, só tinha uma reclamação a fazer depois da derrota de sua equipe ontem para os poloneses: "o goleiro Tomaszewski se adiantou para defender o pênalti".

O treinador explicou, logo após o jogo, que tinha escolhido Tapper para cobrar as penalidades que surgissem porque ele é um excelente batedor de faltas e dificilmente erra um pênalti:

— Por isso é que tenho certeza que Tomaszewski se mexeu na hora da cobrança. Ele foi muito esperto e só assim conseguiu segurar o chute de Tapper. Para azar nosso o árbitro não viu ou não fez questão de mandar repetir a cobrança.

Apesar da derrota, Ericsson disse que estava orgulhoso de sua equipe e que não tinha gostado do adversário:

— Perdemos mas acho que jogamos muito bem e, apesar da derrota, estou satisfeito e orgulhoso dos meus jogadores. Principalmente porque alguns jornais andaram dizendo que a Suécia não joga um futebol ao nível de Copa do Mundo e que não teríamos condições de fazer frente à Polônia. A partida mostrou que todos estavam errados e eu, particularmente, pensei que os poloneses fossem melhores. Fui quei decepcionado com a equipe deles.



AKI CALÇAS

Torcendo pelo Brasil...

Florianópolis -

Itajaí

ZAGALO

Os que duvidavam da força do futebol brasileiro nesta copa viram ontem que ele continua como um dos mais sérios candidatos, porque na base da técnica e da habilidade de seus jogadores pode enfrentar qualquer tipo de jogo - foram as primeiras palavras de Zagalo ao iniciar a entrevista com os jornalistas, logo após a vitória do Brasil.

Cansado pelas emoções da partida, Zagalo respondeu pausadamente a todas as perguntas e só se irritou quando um jornalista inglês quis saber se ele "proibira os jogadores brasileiros de marcarem gols".

- Nos ganhamos a classificação - respondeu - justamente porque marcamos mais gols que outra equipe e pode estar certo que ficarei muito feliz se o Brasil continuar ganhando todos os seus jogos por apenas um gol.

Zagalo concordou que a seleção brasileira fez a sua melhor exibição nesta copa, fazendo questão de destacar que "foi uma exibição de fática, técnica, habilidade e de um grande espírito de luta de todos os jogadores".

Disse o Técnico que a preocupação dos Alemães foi a de não deixar o Brasil jogar, marcando em cima e até mesmo com violência, mas que a equipe soube suportar esse tipo de jogo e acabou desorientando o adversário com as constantes movimentações e o rápido toque de bola.

- Nós sabíamos que teríamos dificuldades para conduzir a partida, porque os Alemães, não tendo uma técnica muito apurada, fazem valer a excepcional condição física de que são dotados, para correr todo o campo, com uma marcação cerrada, que praticamente não deixa espaços para se jogar.

Minha equipe foi instruída para evitar o bloqueio do adversário, usando deslocamentos rápidos, principalmente no ataque, onde deveria haver sempre um revezamento de posições. Isso, a meu ver, perturbou os Alemães, que se confundiram e acabaram tendo de se manter quase que em seu próprio campo, pouco se lançando ao ataque. Dentro desse panorama, que foi estabelecido logo de início, sentimos que tínhamos a partida dominada e dependia de um pouco de paciência na luta pelo gol. Ele surgiu de uma falta, como poderia surgir de outra jogada qualquer, porque o domínio do jogo e a posse da bola pertenceram sempre ao Brasil. Foi uma grande vitória, contra um adversário poderoso, que tinha derrotado a outra Alemanha e que serviu para mostrar àqueles que prematuramente, davam o futebol brasileiro como ultrapassado ou um tímido participante desta copa, que estamos ainda na primeira linha e que viemos aqui para disputar de fato o direito de manter o título, que é nosso, de campeões do Mundo

- Depois da exibição desta tarde - continuou Zagalo - os nossos futuros adversários devem estar muito preocupados. Pelo menos aqueles que nos julgavam como presa fácil. Hoje, a Seleção

"Nós nos armamos de acordo com os adversários. Contra a Alemanha jogamos assim porque era, como já disse, a melhor forma de ganharmos o jogo. Mas, posso mudar se tiver que enfrentar uma equipe que atue de modo diferente. Contra a Argentina, por exemplo, é provável que a seleção atue sob outro esquema".



Brasileira deu provas de que está condicionada para enfrentar qualquer tipo de jogo, inclusive fisicamente, porque nossos jogadores, suportaram do primeiro ao ultimo minuto o ritmo de jogo imposto pela equipe que, por todos, inclusive por mim, é considerada a mais bem preparada desta copa.

MUDANÇA

Zagalo não elogiou o adversário apenas pela condição física, fazendo questão de destacar a disciplina tática do time alemão que, a seu ver, exerce um tipo de marcação que, realmente, reduz os espaços do campo

- Isto exigiu uma mudança tática na nossa seleção, porque seria inútil jogarmos na base dos lançamentos de longa distância. Preferimos o toque rápido de bola no chão e aí foi que entrou a grande habilidade do jogador brasileiro, que com a sua facilidade no trato com a bola, acabou envolvendo o adversário, que não tinha como marcar um dos nossos permanentemente. Basta recordar os lances da partida para se ver que nenhum jogador brasileiro foi cerradamente marcado por determinado adversário. E por isso que considero a vitória como uma comprovação de alta técnica e habilidade do jogador brasileiro.

Mesmo admitindo que a seleção fez a sua melhor exibição na Copa, Zagalo diz que o esquema tático que adotou contra os alemães pode não ser mantido em outras partidas.

Nós nos armamos de acordo com os adversários. Hoje jogamos assim, porque era, como já disse, a melhor forma de ganharmos o jogo. Mas, posso mudar se tiver de enfrentar uma equipe que atue de modo diferente. Contra a Argentina, por exemplo, é provável que a seleção atue sob outro esquema.

Mesmo recusando, como é de seu hábito, a fazer a análise individual dos jogadores, Zagalo concordou que a entrada de Zé Maria foi muito boa para a equipe, pela firmeza com que ele marca o adversário e porque, jogando mais recuado, mais preso à defesa, deu margem a que Marinho (B) ficasse mais livre para ir ao ataque, "onde ele sempre cria situações favoráveis".

- Pudemos jogar assim, porque o adversário permitiu. O Marinho, por exemplo, não era atacado e sim estava sendo marcado pelo número 16 deles, por isso foi à frente, não só para levar o adversário consigo, como para aumentar o nosso poder ofensivo.

Zagalo não vai fazer nenhum treinamento especial para o jogo de domingo, contra os argentinos. Diz que conhece bem o tipo de adversário que vai enfrentar, que o respeita, mas não o teme.

- Todos os jogos numa Copa do Mundo - concluiu - são difíceis e a Argentina será um duro obstáculo para o Brasil, ainda mais porque vai tentar uma reabilitação da derrota para os holandeses. Mas acho que agora ninguém mais tem dúvidas de que o Brasil está em condições de disputar esse título.